

## Da Dignidade do Trabalho da Docência em Enfermagem

Da dignidade com que desempenhamos o nosso trabalho (Geertz. C.<sup>1</sup>, (s.d.), assim seremos (ou não) Pessoas dignas.

Penso que laborar (do Latim, LABOR, (m) opera, (f), significa TRIPALIU, ou seja, o acto ou efeito de trabalhar; qualquer ocupação manual ou intelectual. Do verbo (intransitivo) TRIPALIARE que significa funcionar, mover-se; ou como verbo transitivo, pode significar, também, dar determinada forma a; lavar, manipular. Executar é fundamental: Para o exercício da mente, do corpo, da enculturação individual necessária, da sociabilidade emergente em sermos pertença e rede de laços humanos.

Várias foram e são as teorias, as correntes (Giardino, C.,<sup>2</sup>, (s.d), que informam diferentes tipos e modelos de criação, da actividade humana.

Ao longo do tempo, ao longo da história humana, sempre o Homem ou a Mulher, foi confrontado com a necessidade de agir, de criar, de moldar, e alicerçar a realidade construída.

Todos os nossos actos, humanos portanto, estão informados de intuição, de vontade, de necessidade, do objectivo a atingir. Actos que respondem a necessidades básicas ou elementares ou de relação com os outros. Deste exercício emana, naturalmente, a preferência intuitiva, a escolha de um ideário vocacional ou exercício da liberdade ou o contributo individual (livremente aceite ou imposto, como o que é verificado em regimes e culturas totalitários ou em sociedades de desenvolvimento anacrónico), - a modernidade não é, conseguida só, pela mais valia do passado, mas também é, fundamentada em princípios e regras que informam toda a actividade comportamental: De Indivíduos e Grupos (Pérez, M. J.<sup>3</sup>, (sd).

Entendido este processo, queremos lembrar que, desde sempre, a Humanidade se desenvolveu, graças aos modelos de vida e de desenvolvimento, dos Mestres (Steiner, G., 2005, pp. 148.), a quem se convencionou, convencionou, chamar de PROFESSORES.

**Foram eles**, que desde as mais antigas Civilizações, atravessando as fronteiras do tempo e do espaço, conseguiram fazer chegar até aos nossos dias, todo um inestimável Património Cultural do qual todos usufruímos: Em realidades, contextos e diferentes temporalidades. Nas velhas Escolas, Academias, Mosteiros, Conventos e mais tarde as Universidades.

**Foram eles** (Pérez, M.J, & Enciso, J.,<sup>4</sup> (s.d.), Fierro, A.<sup>5</sup>, 1993, que nos legaram ideias, modelos de comportamento e pensamento; modelos de desenvolvimento, de construção e de investigação, de Culturas e Sociedades.

**São eles** que hoje representam, ainda, em todos os Países do Mundo, o principal e o melhor contributo na manutenção e criação de Culturas (Gasset, J. Y.<sup>6</sup>, 1923), e da evolução e regulação social e económica.

---

1 In <http://inicia.es/de/cgarciam/geertz01.htm> & Silva, H. H. (s.d.), in <http://www.monografias.com/trabajos15/fin-del-trabajo/fin-del-trabajo.shtml>

2 in <http://www.buenafuente.com/sociedad/lenota.asp?idNota=6899>

3 in <http://www.cervantesvirtual.com/servlet/SirveObras/12474069872381629254679/index.htm>.

4 in [http://www.cervantesvirtual.com/servlet/SirveObras/01394919711571735756802/p0000001.htm#I\\_0](http://www.cervantesvirtual.com/servlet/SirveObras/01394919711571735756802/p0000001.htm#I_0)

5 in [www.campus-oei.org/oeivirt/rie02a09.htm](http://www.campus-oei.org/oeivirt/rie02a09.htm)

6 in [http://www.analitica.com/bitbliblioteca/ortega\\_y\\_gasset/tema.asp](http://www.analitica.com/bitbliblioteca/ortega_y_gasset/tema.asp)

**São eles** os construtores de novas apropriações cognitivas, originando um novo rosto dos Saberes e do Humanismo daí emergente.

Com o aparecimento das novas tecnologias (G., Néstor. J. O.<sup>7</sup>, (s.d.), é-lhes possível fornecer um paradigma humanizado - pela capacidade em dotar outros seres humanos (que com eles aprendem e evoluem), de competências, essenciais quanto necessárias, para a manutenção justa e equilibrada da riqueza e da utilização correcta dos Recursos Naturais, individuais e de grupo.

**São eles** que em diferentes áreas de saber, e sectores da actividade humana, da monitorização do desenvolvimento da aprendizagem, aos contextos sociais e económicos (nos quais estão inseridos) que paulatinamente, dia após dia, eu eles, dizia, participam na construção intelectual de novos e velhos Cidadãos.

Um Trabalho, que está para além do “emprego” e que é feito de partilha de velhas e novas aquisições cognitivas, em domínios tão alargados como a Arte, a Música, os estados de Saúde de Indivíduos, os sistemas robóticos, ou o e-learning (G., Néstor J. O.,<sup>8</sup> (s.d.), como exemplos.

Um Professor ou uma Professora, em Enfermagem, é, como os seus congéneres de outras áreas científicas, um elemento precioso, único, ímpar na e da Comunidade Humana - para além do prestigioso serviço que presta para elevar o PIB (Produto Interno Bruto), (R., J.N., (05.01.22), Ed. 1682, p.6). Ultrapassada que está a questão de que só “bem ensina” quem “bem experimenta”, é-nos útil pensar que a evolução histórica e o desenvolvimento actual da Disciplina de Enfermagem, impõe a quem ensina, desafios e comportamentos, de sempre e também, diferentes de sempre (Pinedo, M.F.<sup>9</sup>, (s.d.); Pinedo, M.F.<sup>10</sup>, (s.d.); Boterf, G. L. B.<sup>11</sup>, (s.d.).

**De sempre:** A confiança de quem ensina (Gasset, J. O.<sup>12</sup>, 1940), e a credibilidade de quem aprende... serão, sempre, o campus único do encontro, no processo de aprender, no qual ambos os intervenientes se encontram.

A distância ou a proximidade, entre o que partilha e o que integra um novo conhecimento/comportamento, é o centro - gravitacional - onde toda a relação pedagógica acontece, e dela, dependerá, no futuro, a coerência do acontecer e do Ser-se Pessoa.

**Diferentes de sempre:** Se as necessidades são individuais - podem sê-lo de um grupo, também - a integração do novo, exige, sempre, aquela vontade enorme em aprender e aquela liberdade maior em deixar-se construir, por dentro, como meta última de amadurecimento pessoal e social.

**Diferentes:** Porque diferentes são hoje as ferramentas, os modelos humanos e as disponibilidades de bens, para Todos.

---

7 in [http://www.abcformacion.com/contenidos/recursos\\_humanos\\_0022.htm](http://www.abcformacion.com/contenidos/recursos_humanos_0022.htm)

8 in [http://www.abcformacion.com/contenidos/recursos\\_humanos\\_0022.htm](http://www.abcformacion.com/contenidos/recursos_humanos_0022.htm)

9 in <http://www.arearh.com/km/ercerfactor1.htm>

10 in <http://www.arearh.com/km/tercerfactor2.htm>

11 in [http://www.iipe-buenosaires.org.ar/pdfs/reportajes/Le\\_Boterf.pdf](http://www.iipe-buenosaires.org.ar/pdfs/reportajes/Le_Boterf.pdf)

12 in [http://www.analitica.com/bitbliblioteca/ortega\\_y\\_gasset/ideas\\_y\\_creencias.asp](http://www.analitica.com/bitbliblioteca/ortega_y_gasset/ideas_y_creencias.asp)

## - Do paradigma cartesiano ao paradigma da sustentabilidade

Ao falar em qualidade de vida e trabalho docente, em Enfermagem, pensamos em Grandeza e na Beleza de uma Profissão. Às vezes, **esquecida**; outras, **negligenciada**; outras, parceira pobre de outras bengalas; e ainda outras tantas, **mal paga**.

Como sector e actividade humana, razoavelmente bem estudado, tem um peso considerável no tecido social, de qualquer país - e alheio aos excessos da realidade portuguesa - considero que deve haver um maior acompanhamento na formação inicial, graduada e pós-graduada de quem ensina, de quem exerce uma profissão (Lara, J. F. de & Silva, M. B.,<sup>13</sup>, (s.d.), de Cuidador, avaliado e certificado, pelas Escolas, a quem são conferidas competências e autoridade peculiares ao exercício da Enfermagem. Deste modo, poderá contar com mecanismos de apoio social, cultural e económico que lhe permitam assumir com toda a dignidade e excelência possível um Estatuto de reconhecido valor e mérito: Humanitário e social. São necessárias horas suficientes para tudo: (a) Para a manutenção da sua vida pessoal; (b) para um equilíbrio amadurecido pela experiência, aprendida e apreendida (Meja, E.<sup>14</sup>, (s.d.), resultante do seu exercício profissional. Num caso e noutro é fundamental entender-se que este Personagem, está quase sempre, sujeito a pressões de vária ordem.

Deve estar “a par” dos últimos desenvolvimentos da sua área específica de conhecimento; deve estar consciente de que dele depende o sucesso dos seus Alunos e Alunas; deve entender-se que nem sempre o seu ordenado... paga o seu esforço - fique o esforço aquém ou além do que lhe é exigido (Fierro, A.<sup>15</sup>, 1993).

Por tudo isto, só é possível uma Vida com Qualidade se forem observados alguns destes pressupostos - que sendo básicos, são referências para a Auto-realização pessoal (Sueiro, S.<sup>16</sup>, 2003) e desta dependerá, em recurso último, o seu maior ou menor contributo à Comunidade.

### **Epílogo:**

“Tal como a vocação do professor. Não há ofício mais privilegiado. Despertar noutro ser humano poderes e sonhos além dos seus; induzir nos outros um amor por aquilo que amamos; fazer do seu presente interior o seu futuro: eis uma tripla aventura como nenhuma outra” (Steiner, G. , 2005. p. 148).

13 in [http://www.psicologia.com.pt/artigos/ver\\_artigo\\_licenciatura.php?codigo=TL0001&area=d8](http://www.psicologia.com.pt/artigos/ver_artigo_licenciatura.php?codigo=TL0001&area=d8)

14 in <http://www.monografias.com/trabajos15/objetividad-popper/objetividad-popper.shtml>

15 in [www.campus-oei.org/oeivirt/rie02a09.htm](http://www.campus-oei.org/oeivirt/rie02a09.htm)

16 in <http://www.arvo.net/includes/documento.php?IdDoc=9153&IdSec=989>

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS/SITIOGRÁFICAS

Blanco, L. & Pablo Céspedes, P.. (s.d.). *Metodología del estudio. El trabajo intelectual*. Universidad Tecnológica Intercontinental. Capiatá. Paraguay. Consultado em 04.09.23 através de <http://www.monografias.com/trabajos15/trabajo-intelectual/trabajo-intelectual.shtml>

Fierro, A.. (1993). *El ciclo del malestar docente*. Organización de Estados Iberoamericanos. Para la Educación, la Ciencia y la Cultura. Revista Iberoamericana de Educación. n.º 2, Mayo/Agosto. Educación, Trabajo y Empleo. Consultado em 04.07.15 através de [www.campus-oei.org/oeivirt/rie02a09.htm](http://www.campus-oei.org/oeivirt/rie02a09.htm)

G., Néstor J. O.. (s.d.). *Hacia una definición de e-Learning*. Consultado em 04.12.21 através de [www.abcfomacion.com/contenidos/recursos\\_humanos\\_0022.htm](http://www.abcfomacion.com/contenidos/recursos_humanos_0022.htm)

Gasset. J. O. y. (1940). *Creer y pensar. [Primer capítulo de Ideas y creencias, de 1940]*. Consulta do em 04.11.15 através de [http://www.analitica.com/bitbliblioteca/ortega\\_y\\_gasset/ideas\\_y\\_creencias.asp](http://www.analitica.com/bitbliblioteca/ortega_y_gasset/ideas_y_creencias.asp)

Gasset. J. O. y. (1923). La idea de las generaciones. [Primera parte de El tema de nuestro tiempo, 1923]. Consultado em 04.11.15 em [http://www.analitica.com/bitbliblioteca/ortega\\_y\\_gasset/tema.asp](http://www.analitica.com/bitbliblioteca/ortega_y_gasset/tema.asp)

Geertz. C.. (s.d.). *El impacto del concepto de cultura en le concepto del hombre*. Consultado em 04.10.04 através de <http://inicia.es/de/cgarciam/geertz01.htm>

Giardino, C.. (04.10.09). *La globalización y el futuro del trabajo. Cinco grandes pensadores explican el fenómeno del trabajo en el mundo moderno*. Consultado em 04.03.15 em <http://www.buenafuente.com/sociedad/lenota.asp?idNota=6899>

Lara, J. F. de; Silva, .B. da. (2004). *Avaliação de desempenho no modelo de gestão por competências: uma experiência de utilização*. Universidade Tuiuti. Paraná. Consultado em 04.12.21 através de [http://www.psicologia.com.pt/artigos/ver\\_artigo\\_licenciatura.php?codigo=TL0001&area=d8](http://www.psicologia.com.pt/artigos/ver_artigo_licenciatura.php?codigo=TL0001&area=d8)

Le Boterf, Guy. (s.d.). *Entrevista*. Buenos Aires. Consultado em 05.01.21 através de [http://www.lipe-buenosaires.org.ar/pdfs/reportajes/Le\\_Boterf.pdf](http://www.lipe-buenosaires.org.ar/pdfs/reportajes/Le_Boterf.pdf)

Meja, E.. (s.d.). *Aproximación al concepto de objetividad en Karl Popper*. Consultado em 04.11.15 através de <http://www.monografias.com/trabajos15/objetividad-popper/objetividadpopper.shtml>

Pérez, M. J. & Orellana. J. E.. (s.d.). *Don Quijote, ensinar para la aventura. (El diálogo, de la educación)*. Consultado em 05.02.10 em  
<http://www.cervantesvirtual.com/servlet/SirveObras/01394919711571735756802/p000000.htm>

Pérez, M. J.. (s.d.). *Don Quijote-Sancho/Sancho-Don Quijote: enseñanza-aprendizaje entre el diálogo y la aventura*. Consultado em 05.2.13 através de  
<http://www.cervantesvirtual.com/servlet/SirveObras/ivqu/12474069872381629254679/index.htm>

Peru, R.A.. (s.d.). *El trabajo: Una metodología*. Consultado em 04.0907 através de  
<http://www.ucsm.edu.pe/rabarcaf/trintm00.htm>

Pinedo, M. F. de.. (2000). *La gestión del conocimiento: El tercer factor*. Dpto. de Gestión del Conocimiento. PricewaterhouseCoopers. Knowledge Management España. Consultado em 05.01.21 através de  
[http://www.pwcglobal.com/es/esp/ins-sol/spec-int/EI\\_tercer\\_factor.pdf](http://www.pwcglobal.com/es/esp/ins-sol/spec-int/EI_tercer_factor.pdf)

J.N., Mandriões mais produtivos in *Expresso, Economia e Internacional*, Ed. 1682, p. 6., 05.01.22.

Silva, H.G.. (s.d.). *Sobre la tesis del fin del mundo del trabajo*. Universidad de Valle. Facultad de Ciencias de la Administración. Consultado em 04.09.23 através de  
<http://www.monografias.com/trabajos15/fin-del-trabajo/fin-del-trabajo.shtml>

Steiner, G. (2005). *As lições dos mestres*. Lisboa: Gradiva.

Sueiro, S.. (2003). *Felicidad en el trabajo*. Universidad de Navarra. Heraldo de Aragón, 28 de diciembre. Arvo Net, 1 de marzo 2004. Consultado em 04.03.15 através de  
<http://www.arvo.net/includes/documento.php?IdDoc=9153&IdSec=989>

Verdú, M.. (s.d.) *Gestionar el talento o la suma del saber y la habilidad*. Dpto. de Gestión del Conocimiento. Consultado em 05.01.21 através de  
<http://www.arearh.com/km/gestionartalento.htm>

**Obs. Ver** Almeida, F. (2002). *O bom negócio da sustentabilidade*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira (Adaptado)  
IN <http://www.gestiopolis.com/canales3/ger/gesamb.htm>

#### **Da Dignidade do Trabalho da Docência em Enfermagem**

(1) © José Maria Rodrigues da Rocha. Enfermeiro. Mestre em Psicologia. Professor Adjunto. [josemaria@esenf.pt](mailto:josemaria@esenf.pt). - II Congresso em Saúde e Qualidade de Vida - 05.02.17/18 (Escola Superior de Enfermagem do Porto)